

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
DE ITAJAI, 2017

ITAJAI/SC
JUNHO, 2017

MUNICÍPIO DE ITAJAI

PREFEITO

VOLNEI JOSÉ MORASTONI

VICE PREFEITO

MARCELO ALMIR SODRE DE SOUZA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

CELSO LUIZ DELLAGIUSTINA

DIRETOR DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

MARCELO IRINEU MILES

DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

JAIRO SANTOS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLINIO SILVEIRA - PRESIDENTE

Programação Anual de Saúde 2017,
aprovada em reunião ordinária do Conselho
Municipal de Saúde de Julho de 2017, por
meio da Resolução nº XXX/2017.

APRESENTAÇÃO

A presente Programação Anual de Saúde (PAS) foi elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, com base no Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2014-2017. Trata-se de um instrumento de gestão que apresenta as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde prevista para o ano de 2017, bem como as metas e ações planejadas para os anos 2014, 2015 e 2016 que não foram totalmente efetuadas e que se fazem necessárias para atender aos Objetivos e Diretrizes propostas.

Neste Instrumento de Gestão, é possível identificar também a previsão orçamentária para o ano 2017 para cada Eixo que compõe o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 e com o Plano Plurianual 2014-2017. Consta também nesta PAS as metas estabelecidas para o monitoramento da Programação.

A Programação Anual de Saúde 2017 foi formulada com a participação das Diretorias que compõe a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e permite a adoção de estratégias intersetoriais capazes de modificar a realidade da saúde no Município, com o envolvimento dos diferentes atores sociais envolvidos na busca da qualidade de vida e desenvolvimento social da população.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EIXO	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECUROS
1: ATENÇÃO PRIMÁRIA	R\$ 108.461,000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 -Atenção Básica – Saúde; 45 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde – Estado; 47 – Atenção Básica – Estado. 115 – Recursos de Outras fontes;
2: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 125.791.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 25 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; 37 – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – União; 44 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – Estado.
3: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	Compõe os Recursos Inseridos no Eixo 2	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 25 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; 37 – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – União; 44 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – Estado.
4: FORTALECER AÇÕES DE SAÚDE BUCAL	R\$ 505.000,00 * Odonto CEO está inserido no MAC	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 – Atenção Básica - União; 47 – Atenção Básica - Estado;
5: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 4.989.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 39 – Vigilância em Saúde – União; 46 – Assistência Farmacêutica Básica - Estado;
6: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 8.582.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde;

		38 – Vigilância em Saúde; 99 – Vigilância em Saúde – Estado; 115 – Recursos Outros Fontes;
7: POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	R\$ 13.012.000,00	11 – Transferência de convênios – União; 12 – Transferência de convênios – Estado; 21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 – Atenção Básica – União; 43 – Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde – FNS; 47 - Atenção Básica – Estado; 115 – Recursos Outros Fontes;
8: DEMOCRATIZAÇÃO DO TRABALHO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO	R\$ 766.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 42– Gestão do SUS; 91 – Auditoria;
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PAS 2017		R\$ 257.676.500,00

EIXO 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECURSOS
R\$ 108.461,000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 -Atenção Básica – Saúde; 45 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde – Estado; 47 – Atenção Básica – Estado. 115 – Recursos de Outras fontes;

DIRETRIZ 1.1: FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA E AUMENTAR A RESOLUTIVIDADE

Objetivo Específico 1.1.1: Fortalecer a Atenção Básica

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.1.1. Adequar a população para 3000 pessoas por equipe	Percentagem de equipes com população adstrita máxima de 3000 pessoas	DAS
1.1.1.2. Implantar no mínimo três equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família respeitando as condições locais para definição e equipe	Número de Equipes Implantadas	DAS
1.1.1.3. Transformar Unidades mistas em Estratégia Saúde da Família	Percentagem de Unidades Mistas	DAS
1.1.1.4. Manter 100% das equipes completas	Percentual de equipes de ESF completas	DAS
1.1.1.5. Expandir a cobertura da Estratégia Saúde da Família até 80% em 2017 com incremento mínimo de 2,5% ao ano, com base de 69,76% em 2013	Percentagem de Cobertura de ESF	DAS
1.1.1.6. Implantar e manter uma política de humanização com acolhimento e classificação de risco	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS
1.1.1.7. Iniciar estudos para a implantação de um novo programa para internações domiciliares de acordo com as portarias do Ministério da Saúde	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS
1.1.1.8. Implantar a função gratificada de supervisão regional para otimizar a gestão das Equipes da Estratégia Saúde da Família	Número de Coordenadorias implantadas	DAS

1.1.1.9. Criação de um método de avaliação de satisfação do usuário sobre os trabalhos da Atenção Básica	Pesquisa de Aprovação dos Trabalhos da ESF	DAS
1.1.1.10. Promover propaganda institucional dos trabalhos de Estratégia Saúde da Família e SUS – TV, rádio e outros meios de comunicação	Matérias Vinculadas na Imprensa	DAS Assessoria de Comunicação
1.1.1.11. Aprimorar o prontuários da família	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS

Objetivo Específico 1.1.2: Fortalecer as Unidades Básicas de Saúde como porta de entrada.

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.2.1. Fazer cumprir a Lei no tocante ao cumprimento da carga horária de todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde em especial a categoria médica em todos os anos de vigência deste plano	Porcentagem de Médicos que cumprem carga horária conforme registrado no ponto digital	DIAP
1.1.2.2. Promover a autonomia de território para as equipes com apoio na gestão	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS
1.1.2.3. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para a identificação de pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Número de Agentes Comunitários capacitados	DAS DIAP

Objetivo Específico 1.1.3: Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.3.1. Aumentar a oferta de exames citopatológicos do colo de Útero em mulheres de 25 a 64 anos atingido a razão de 0,55 em 2014 com incremento de 15% ao ano, com 0,55 em 2014, 0,65 em 2015, 0,75 em 2016 e 0,85 em 2017.	Razão de exames realizados na faixa etária entre 25 a 64 anos	DAS
1.1.3.2. Aumentar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a	Razão de exames realizados na faixa etária entre 50 a 69 anos	DAS

69 anos na razão de 0,50 e com incremento de 5% ao ano.		
1.1.3.3. Realizar o seguimento de 90% das mulheres com resultados de citopatológico/histopatológico de colo de útero alterado.	Percentagem de mulheres com resultados de citopatológico/histopatológico de colo de útero alterado acompanhadas	DAS
1.1.3.4. Realizar seguimento de 90% das mulheres com resultado de mamografia , citopatológico e histopatológico de mama alterados.	Percentagem de mulheres com resultados de citopatológico/histopatológico de mama alterado acompanhadas	DAS
1.1.3.5. Aumentar a captação precoce de gestante até a 12ª semana de gestação em 10% ao ano.	Percentagem de gestantes atendidas até a 12ª semana de gestação em relação ao universo	DAS
1.1.3.6. Garantir a oferta de exames laboratoriais da rotina, para 100% das gestantes de risco habitual captadas, tais como: hemoglobina, Hematócrito, glicemia, urocultura, VDRL (triagem de sífilis), Anti HIV, Toxoplasmose. HbsAg (pesquisa hepatite B) no primeiro trimestre de gestação.	Percentual de exames realizados a no primeiro trimestre de gestação em relação ao universo.	DAS
1.1.3.7. Garantir a oferta de exames laboratoriais da rotina, para 100% das gestantes de risco habitual captadas, tais como: hemoglobina, Hematócrito, glicemia, urocultura, VDRL (triagem de sífilis), Anti HIV, Toxoplasmose. HbsAg (pesquisa hepatite B) a partir da 30ª semana de gestação.	Percentual de exames realizados a partir da 30ª semana de gestação em relação ao universo.	DAS
1.1.3.8. Garantir uma consulta odontológica durante a gestação para 90% das gestantes usuárias do SUS	Percentagem de gestantes que realizaram consultas odontológicas realizadas em gestantes em relação ao universo	DAS
1.1.3.9. Promover a vinculação da gestante à Maternidade do Município em 100% das gestantes usuárias do SUS	Percentagem de nascimentos pelo SUS em Itajaí	DAS
1.1.3.11. Campanha de sensibilização e capacitação dos profissionais de Saúde para o uso do protocolo de gestação de risco habitual.	Redução da prematuridade e baixo peso ao nascer em gestações de risco habitual, e número de profissionais capacitados	DAS DIAP

1.1.3.13. Manter atualizado o Sistema de Informação SIS pré-natal no nível central, assim como promover a descentralização da digitação nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades de saúde com digitação descentralizadas, e SIS pré-natal alimentado regularmente	DAS
1.1.3.14. Disponibilizar os relatórios do SIS pré-natal quadrimestrais para profissionais da atenção básica, a fim de reavaliar a qualidade das informações registradas.	Número de relatórios quadrimestrais apresentados	DAS
1.1.3.15. Garantia permanente de todos os insumos e equipamentos necessários para a realização de Pré-natal em todas as Unidades Básicas de Saúde e Serviços de referência do Município.	50 gesto-gramas adquiridos	DAS
1.1.3.16. Disponibilizar o teste rápido de gravidez nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades realizando testes rápidos de gravidez	DAS
1.1.3.17. Elaborar o protocolo de controle de cânceres de colo e de mama conforme normas do caderno de Atenção Básica específico, do Ministério da Saúde.	Indicador qualitativo/Descritivo	DAS
1.1.3.18. capacitar profissionais da atenção básica para o controle do câncer de colo e mama.	Número de capacitações realizadas, e número de profissionais capacitados por categoria	DAS DIAP
1.1.3.20. Monitorar o Sistema de Informação SISCAN.	Ausência de demanda reprimida na digitação	DAS
1.1.3.21. Analisar o Sistema de informação do Câncer anualmente	Relatório anual de análise do SISCAN	DAS
1.1.3.22. Implantar o teste rápido de sífilis e anti-HIV para as gestantes nas equipes da estratégia da saúde da família em 15 equipes por ano	Porcentagem de UBS realizando testes rápidos de sífilis e de anti-HIV em gestantes	DAS
1.1.3.23. Intensificar a vacinação na rede pública contra tétano durante o período gestacional	Percentual de gestantes vacinadas contra o tétano durante o período gestacional	DAS DVE
1.1.3.24. Intensificar a vacinação na rede pública contra Hepatite B durante o período gestacional	Percentual de gestantes vacinadas contra Hepatite B durante o período gestacional	DAS DVE
1.1.3.26. Aumentar o percentual de gestantes cadastradas a proporção de nascidos vivos de mãe com 7 ou + consultas de pré-natal para 78% com incremento de 2% ao ano.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	DAS

1.1.3.27. Adequar a política Pública Municipal no que concerne a prática de cesariana ao que preconiza o Ministério da Saúde	Proporção de partos normais no SUS em relação ao total de partos no SUS	DAS
1.1.3.28. Garantir consulta de puerpério até o 42º dia após o parto das gestantes acompanhadas no SUS	Percentual de consultas médicas até o 42º dia de puerpério para as mulheres que realizaram pré-natal no SUS	DAS
1.1.3.29. Criar o Protocolo de Planejamento Familiar.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
1.1.3.30. Disponibilizar na rede de saúde os métodos contraceptivos definidos pelo protocolo.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
1.1.3.31. Elaborar Cartilha Educativa sobre o protocolo de uso dos métodos contraceptivos	Numero de cartilhas distribuídas à população	DAS
1.1.3.32. Capacitar médicos da Estratégia Saúde da Família para a colocação de Dispositivo Intrauterino - DIU	Percentagem de médicos da ESF capacitados e, Número de DIU implantados	DAS DIAP
1.1.3.33. Manter o Programa Nascer Itajaense	Número de atendimentos realizados pelo programa	DAS
1.1.3.34. Realizar oficina para as equipes da saúde sobre promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Número de profissionais capacitados	DAS DIAP
1.1.3.35. realizar a primeira visita domiciliar para recém-nascido e puérpera até o 7º dia de vida a 80% dos recém-nascidos residentes no município	Percentagem de recém-nascidos e puérperas visitados até o 7º dia de vida.	DAS
1.1.3.36. garantir acesso à Puericultura aos recém-nascidos residentes no município.	Percentagem de recém nascidos no município que acessam a puericultura	DAS
1.1.3.38. Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil em 5% ao ano	Taxa de Mortalidade infantil	DAS
1.1.3.39. Reduzir o percentual de mortalidade neonatal por causas evitáveis em 50%	Taxa de mortalidade neonatal por causas evitáveis	DAS
1.1.3.40. Revisar o Protocolo de atendimento à criança e neonatal de baixo risco periodicamente, adequando-o às necessidades observadas	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS
1.1.3.41. Manter as ações de prevenção e controle dos agravos na infância nas creches e escolas do	Indicador Qualitativo/Descritivo	DAS

Município, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.		
1.1.3.42. Realizar 90% de visitas às crianças usuárias do SUS residentes em Itajaí cobrando a emissão de sumário de alta hospitalar.	Avaliação do instrumento para alta hospitalar das crianças usuárias do SUS internadas no HUPA	DAS
1.1.3.43. Garantir equipamentos de antropometria para puericultura para cada equipe de atenção primária.	Percentual de equipes equipadas	DAS
1.1.3.44. Incrementar e desenvolver ações de saúde do escolar.	Metas estabelecidas com o Programa da Saúde Escolar cumpridas; Percentual dos CEI com vigilância dos surtos implantados	DAS DVE
1.1.3.45. Redução do número nascidos vivos pré-termo e baixo peso relacionados à infecção urinária materna.	Porcentagem de Nascidos vivos pré-termo com baixo peso com ITU materna	DAS
1.1.3.46. Revisar instrumento para visita domiciliar do recém-nascido.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
1.1.3.47. Revisar o instrumento para alta hospitalar das crianças usuárias do SUS internadas no Hospital Universitário Pequeno Anjo – HUPA.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
1.1.3.48. Capacitar e sensibilizar os profissionais da atenção básica para identificação dos riscos e vulnerabilidades do recém-nascido.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
1.1.3.50. Encaminhar aos profissionais das Unidades Básicas relatório quadrimestral da saúde das crianças do município.	Envio de três relatórios ao ano	DAS
1.1.3.51. Manter o monitoramento com as equipes da atenção básica da cobertura vacinal das crianças do município.	Análise do SIAB	DAS

1.1.3.52. Implantar matriciamento na saúde da criança para atenção básica.	Indicador qualitativo/descritivo	DAS
--	----------------------------------	-----

Objetivo específico 1.1.4. Melhoria das condições de saúde do idoso e dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.4.1. Capacitar de forma permanente os profissionais da atenção básica em Saúde do Idoso com a formação de multiplicadores.	Número de Capacitações Realizadas; Número de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP
1.1.4.2. Criar e implantar o Protocolo de Atenção à Saúde do Idoso.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.3. Priorizar o atendimento integral aos idosos na atenção básica.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.4. Estimular a prática de atividades físicas nas unidades de saúde através dos grupos de educação em saúde.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.5. Implantar o uso da caderneta de saúde do idoso atendidos na atenção básica a partir de 2015.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.6. Atingir a cobertura vacinal da influenza em 80% dos idosos.	Índice de Cobertura vacinal em Idosos	DAS DVE
1.1.4.7. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis em 2% ao ano.	Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro DNCT	DAS DVE

1.1.4.8. Implantar grupos de ajuda mútua entre cuidadores pela Estratégia Saúde da Família e equipe multiprofissional.	Percentual de ESF com Grupos implantados	DAS
1.1.4.9. Desenvolver ações de vigilância e prevenção de quedas do idoso.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.10. Realizar suporte matricial em Geriatria para as equipes de Estratégia Saúde da Família com a implantação do NASF	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.11. Intensificar as ações intersetoriais com as Secretarias de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação, Fundação Municipal de Esportes, Conselho Municipal do Idoso e afins.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS
1.1.4.12. Elaborar material educativo para os idosos.	Indicador Qualitativo/descritivo	DAS

Objetivo específico 1.1.5. Melhoria das condições de saúde do homem mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.5.1. Implantar o programa de saúde do homem.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

Objetivo específico 1.1.6. Promover a igualdade etnicorracial, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do SUS

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.6.1. Incluir análise de dados com recorte etnicorracial.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

1.1.6.2. Incluir o recorte etnicorracial nas campanhas publicitárias, bem como materiais disponibilizados nos programas de saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
1.1.6.3. Encaminhar a lista das crianças portadoras de anemia falciforme para o conhecimento da Secretaria Municipal de Educação e repasse para o setor de nutrição.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

Objetivo específico 1.1.7. Fortalecer o controle do tabagismo

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.7.1. Manter os 7 grupos de tabagismo e criar no mínimo 2 novos grupos ao ano.	Número de Grupos Ativos	DAS
1.1.7.2. Promover ações educativas para eliminação do uso do fumo por servidores nas Unidades Assistenciais de Saúde do Município.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
1.1.7.3. Promover ações educativas para eliminação do uso do fumo por servidores das Unidades Escolares do Município.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
1.1.7.4. Promover ações educativas para eliminação do uso do fumo por servidores nas empresas instaladas no Município.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
1.1.7.5. Alcançar 50% de cessação do tabagismo entre os participantes dos grupos.	Percentual de cessação de tabagismo alcançado entre os participantes do grupo	DAS

Objetivo específico 1.1.8. Garantir o acesso as pessoas privadas de liberdade no sistema

prisional ao cuidado do SUS

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
1.1.8.1. Executar, no âmbito da atenção básica, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população privada de liberdade conforme orientações da Portaria Interministerial nº1, de 2 de janeiro de 2014, financiamento e pactuação entre os três níveis de governo.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

EIXO 2 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECUROS
R\$ 125.791.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 25 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; 37 – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – União; 44 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – Estado.

DIRETRIZ - 2.1. ORGANIZAR REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivo específico 2.1.1. Garantir o acesso as pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado do SUS

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.1.1. A oferta de saúde especializada à população privada de liberdade se dará conforme orientações da Portaria Interministerial nº1, de 2 de janeiro	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA

de 2014, financiamento e pactuação entre os três níveis de governo.		
---	--	--

Objetivo específico 2.1.2. Fortalecer o serviço de fisioterapia

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.2.1. Ampliar o serviço público de fisioterapia, reduzindo a demanda reprimida.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.2. Fortalecer e aprimorar as ações dos serviços já existentes.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.3. Incentivar uma maior participação dos cuidadores dos pacientes atendidos no Serviço de Fisioterapia Domiciliar.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.4. Capacitar os profissionais envolvidos no setor da fisioterapia.	Número de Capacitações realizadas	DAS DIAP
2.1.2.5. Adquirir materiais para os atendimentos.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.6. Fortalecer o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar com as Unidades de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.7. Ampliar o Programa de Fisioterapia laboral nas Unidades de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.8. Divulgar o atendimento especializado da fisioterapia em pacientes com câncer de mama e recém-nascido de alto risco especialmente junto aos profissionais responsáveis pelos encaminhamentos.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

2.1.2.9. Aprimorar o atendimento às pacientes mastectomizadas.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.2.10. Incrementar o atendimento às gestantes de alto risco.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

Objetivo específico 2.1.3. Otimizar o uso dos procedimentos/exames de médio e alto custo

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.3.1. Fiscalizar e avaliar todos os serviços custeados pelo SUS.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
2.1.3.2. Elaboração de protocolo para solicitar exames de alto custo e médio custo.	Número de protocolos laborados	DRCAA
2.1.3.3. Realizar Campanhas na mídia de informação/sensibilização relativa aos serviços do SUS e massificar entre a população a cartilha dos direitos e deveres dos usuários do SUS.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
2.1.3.5. Garantir um veículo para o atendimento domiciliar fonoaudiológico.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.3.6. Ampliar o quadro de fonoaudiólogos na rede municipal de saúde.	Número de profissionais	DAS DIAP
2.1.3.8. Adequar as salas e materiais de terapia visando o atendimento de todas as faixas etárias e patologias de acordo com a recomendação do CFFa nº 13, de 19 de abril de 2010.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

2.1.3.10. Implementar e atualizar o fluxograma e protocolo de serviço de fonoaudiologia no município.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.3.11. Implantar Caderno de Atenção Primária, caderno 29 referente a rastreamento.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.3.12. Informatizar prontuário médico como instrumento de otimização do processo de trabalho e redução de custo com exames repetitivos.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.3.13. Elaborar protocolo para encaminhamento a todas as especialidades.	Número de protocolos elaborados	DAS

Objetivo específico 2.1.4. Fortalecer o serviço de atenção materno-infantil de alto risco

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.4.1. Garantir acesso oportuno ao pré-natal de alto risco com referencia e contra-referencia para 100% das gestantes consideradas de alto risco que é igual a 15% do total das gestantes do SUS.	Índice de gestantes realizando pré-natal no serviço de alto risco	DAS
2.1.4.2. Garantir exames especiais, para gestante alto risco como: teste de tolerância a glicose, ultrassom obstétrico, contagem de plaquetas, dosagem de ureia, creatinina, ácido úrico, dosagem de proteinúria 24 horas, cardiotocografia ante-parto.	Índice de demanda reprimida para os exames relacionados	DAS DRCAA

Objetivo específico 2.1.5. Fortalecer ações de vigilância alimentar e nutricional

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.5.1. Realizar acompanhamento, através da nutricionista de referência e demais profissionais da saúde, de todas as crianças de 28 dias a 5 anos notificadas por desnutrição grave.	Índice de acompanhamento, através da nutricionista de referência e demais profissionais de saúde, das crianças de 28 dias a 5 anos notificadas com desnutrição grave.	DAS DVE
2.1.5.2. Investigar e acompanhar 100% dos casos de crianças de 28 dias a 5 anos notificadas por desnutrição grave.	Taxa de acompanhamento dos casos notificados	DAS DVE
2.1.5.3. Implantar o programa peso saudável do Ministério da Saúde voltado para a saúde do trabalhador através das nutricionistas que trabalham nas Unidades de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.5.4. Manter a cobertura de acompanhamento no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN de gestantes e crianças até 7 anos atendidas nas Unidades de Saúde.	Taxa de Cobertura de acompanhamento no SINAN de gestantes e crianças até 7 anos atendidas nas UBS	DAS DVE
2.1.5.5. Atingir 80% da cobertura das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família aumentando gradativamente a cobertura a cada ano.	Taxa de cobertura das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família	DAS
2.1.5.6. Capacitar as equipes de saúde em relação ao Programa Bolsa Família.	Número de profissionais capacitados	DAS DIAP
2.1.5.7. Promover a descentralização da digitação das	Indicador descritivo/qualitativo	DAS DVE

informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN e do Programa Bolsa Família para Unidades de Saúde.		
---	--	--

Objetivo específico 2.1.6. Fortalecer o serviço de urgência e emergência

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.6.1. Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas atingindo a proporção de 48% de óbitos por acidente com acesso hospitalar, aumentando gradualmente.	Percentual de óbitos por acidente com acesso hospitalar	DAS DVE
2.1.6.2. Promover capacitações em urgência no serviço de urgência (ATLS, PALS, ou correlatos).	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP
2.1.6.3. Promover a articulação entre os serviços de urgência/emergência com os demais pontos da rede de saúde mental.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.6.4. Capacitar 100% dos serviços em atendimento de urgência/emergência (UPA/PA/SAMU) em saúde mental do município.	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP
2.1.6.5. Reavaliar o número de profissionais nas equipes, garantindo o pleno funcionamento dos serviços de urgência/emergência do município.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
2.1.6.6. Realizar estudo para verificar a possibilidade de ofertar	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

serviço de urgência nas áreas rurais.		
---------------------------------------	--	--

Objetivo específico 2.1.8. Ampliar a oferta de exames e procedimentos especializados na área da saúde

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
2.1.8.1. Avaliar a demanda reprimida de exames e procedimentos especializados na rede pública de saúde	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
2.1.8.2. Implantar um serviço de call center para realizar busca ativa e higienização da demanda reprimida de exames e procedimentos especializados na rede pública.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
2.1.8.3 Realizar estudo de otimização dos recursos próprios existentes para aumentar a oferta de exames e procedimentos especializados na rede pública	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA DAS
2.1.8.4 Realizar análise de orçamento para o atendimento da demanda reprimida de exames e procedimentos especializados na rede pública	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
2.1.8.5 Realizar Edital de Chamamento Público para habilitação de prestadores de serviço de saúde para a oferta de exames e procedimentos especializados	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA FMS
2.1.8.6 Regular a Oferta de exames e procedimentos especializados nos prestadores de serviço habilitados	Número de exames e consultas ofertadas através dos prestadores habilitados no edital de chamamento público	DRCAA

conforme orçamento previsto		
2.1.8.7 Avaliar o impacto da realização da oferta de exames e procedimentos especializados através de campanha, sobre os indicadores de demanda reprimida de exames e consultas	Demanda Reprimida de exames e consultas	DRCAA

EIXO 3 - ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECURSOS
Compõe os Recursos Inseridos no Eixo 2	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 25 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; 37 – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – União; 44 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial em Hospitalar – Estado.

DIRETRIZ - 3.1. IMPLANTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Objetivo específico 3.1.1. Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial no Município

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
3.1.1.1. Desenvolver estratégias para populações específicas na atenção básica (usuários de drogas e pessoas em situação de rua), conforme portaria nº 3088/2011.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.2. Implantar novos dispositivos da rede de atenção psicossocial (CAPS III-AD).	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.3. Ampliar ações de	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

reabilitação psicossocial conforme componente previsto na Rede de Atenção Psicossocial – portaria 3088/2011.		
3.1.1.4. Articular e cobrar do Estado de Santa Catarina, através das instâncias colegiadas regionais, a cobertura de leitos de saúde mental em hospital geral. E articular com o Ministério Público Estadual a utilização de dispositivos legais para viabilizar esta garantia.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.5. Desenvolver apoio matricial pelos CAPS em 50% das equipes Estratégia Saúde da Família.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.6. Desenvolver o apoio matricial pelo NASF em 50% das equipes Estratégia Saúde da Família.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.7. Implantação de protocolo integrado da rede de atenção psicossocial.	Número de protocolos implantados	DAS
3.1.1.8. Aprimorar o atendimento para o usuário em situação de crise junto aos pontos de atenção da RAPS.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.9. Criar ações de prevenção em saúde mental, infância e adolescência na atenção básica junto ao Programa Saúde na Escola.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
3.1.1.10. Capacitar as equipes de Estratégia Saúde da Família sobre políticas relacionadas ao álcool e	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP

outras drogas.		
----------------	--	--

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECURSOS
R\$ 505.000,00 * Odonto CEO está inserido no MAC	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 – Atenção Básica - União; 47 – Atenção Básica - Estado;

DIRETRIZ - 4.1. FORTALECER AÇÕES DE SAÚDE BUCAL

Objetivo específico 4.1.1. Fortalecer as ações de Saúde Bucal

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
4.1.1.1. Disponibilizar tratamento odontológico a nível hospitalar para pacientes especiais acima de 14 anos de idade no HMMKB.	Número de atendimentos realizados; Ausência de demanda Reprimida.	DAS DRCAA
4.1.1.2. Disponibilizar tratamento a nível hospitalar para 75% dos pacientes que necessitam procedimentos odontológicos não emergenciais sob anestesia geral.	Percentual de atendimentos hospitalares oferecidos para os pacientes que necessitam do atendimento sob anestesia geral	DAS
4.1.1.3. Manter RX odontológico sem demanda reprimida através de aquisição de novos equipamentos para US que não dispõem deste serviço.	Número de exames com demanda reprimida	DAS
4.1.1.4. Adequar a área física e equipamentos conforme critérios dos órgãos competentes para atendimento odontológico.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

4.1.1.5. Implementar medidas de prevenção/redução de riscos ocupacionais aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
4.1.1.6. Manutenção das ações já existentes e ampliação do programa de saúde bucal do escolar na rede pública.	Número de atendimentos de saúde bucal do escolar	DAS
4.1.1.7. Manutenção do programa Bebê Sorridente.	Número de atendimentos realizados	DAS
4.1.1.8. Ofertar ações voltadas para a saúde bucal do idoso.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
4.1.1.9. Manter o serviço de prótese odontológica no município.	Número de pacientes atendidos no serviço; Número de próteses oferecida	DAS
4.1.1.11. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal em 8% ao ano.	Índice de cobertura de equipes de saúde bucal	DAS
4.1.1.12. Atingir a média de 5% em ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual em ação coletiva de escovação dental supervisionada.	DAS
4.1.1.13. Aumentar a média ação coletiva de escovação dental supervisionada em 2% ao ano.	Percentual em ação coletiva de escovação dental supervisionada.	DAS
4.1.1.14. Atingir proporção máxima de 1,6% de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos.	DAS
4.1.1.15. Avaliar o índice CPO-D aos 12 anos dando-lhe ampla divulgação.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECUROS
R\$ 4.989.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 39 – Vigilância em Saúde – União; 46 – Assistência Farmacêutica Básica - Estado;

DIRETRIZ - 5.1. REORGANIZAR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo específico 5.1.1. Restruturação da Assistência Farmacêutica

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
5.1.1.1. Registrar responsável técnico da FAISI junto ao Conselho Regional de Farmácia, conforme exigência da legislação sanitária.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
5.1.1.3. Realizar treinamentos periódicos na Farmácia de Ações Integradas de Saúde de Itajaí – FAISI.	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP
5.1.1.4. Implantação de 5 farmácias Regionais com gerência de farmacêuticos em cada uma de acordo com a Diretriz de Estruturação mínima das farmácias do SUS, com a gerência realizada por farmacêuticos.	Número de farmácias regionais implantadas	DAS
5.1.1.5. Regionalizar a distribuição dos medicamentos dos psicofármacos.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
5.1.1.6. Capacitar a Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família para incentivar os profissionais a	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP

indicarem os medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.		
5.1.1.7. Implantar protocolos de farmacoterapia.	Número de protocolos implantados	DAS
5.1.1.8. Manter a capacitação de médicos especialistas e clínicos para o preenchimento da documentação para o Programa de Medicamentos Excepcionais.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
5.1.1.9. Reduzir em 1% ao ano o consumo de medicamentos não padronizados em relação aos que são padronizados.	Número solicitação de medicamentos não padronizados	DAS
5.1.1.10. Manter gestão mínima (estrutura física e de RH) para o estoque de medicamentos das US.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS
5.1.1.11. Aproximação da Assistência Farmacêutica ao Judiciário.	Indicador descritivo/qualitativo	DAS

EIXO 6 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECUROS
R\$ 8.582.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 38 – Vigilância em Saúde; 99 – Vigilância em Saúde – Estado; 115 – Recursos Outros Fontes;

DIRETRIZ – REORGANIZAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo específico 6.1.1. Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.1.1. Garantir o sobreaviso da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

Objetivo específico 6.1.2. Ampliar a prevenção de doenças imunopreveníveis

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.2.1. Restruir e adequar a rede de frio com monitoramento 24h conforme legislação vigente (Portaria 012/2012).	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.2.3. Manter a cobertura vacinal da BCG-ID (<1ano) em 100% do subgrupo populacional.	Cobertura Vacinal BCF em menores de um ano	DVE DAS
6.1.2.4. Manter a cobertura vacinal da Hepatite B (<1ano) no mínimo em 95% do subgrupo populacional.	Cobertura Vacinal Hepatite B em menores de um ano	DVE DAS
6.1.2.5. Manter a cobertura vacinal para Poliomielite (calendário básico) em 95% do subgrupo populacional.	Cobertura Vacinal Poliomielite	DVE DAS
6.1.2.6. Manter a cobertura vacinal da Pentavalente (<1ano) no mínimo em 95% do subgrupo populacional.	Cobertura Vacinal Pentavalente	DVE DAS
6.1.2.7. Manter a cobertura vacinal adequada da Tríplice Viral em 100% do subgrupo populacional (1 ano).	Cobertura Vacinal Tríplice Viral em menores de um ano	DVE DAS
6.1.2.8. Investigar 100% dos casos registrados de eventos adversos graves pós-vacinação.	Número de eventos adversos notificados; Percentual de investigação dos casos notificados.	DVE DAS
6.1.2.9. Manter a sala de vacina do Hospital e Maternidade Marieta	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

Konder Bornhausen – HMMKB operante todos os dias da semana incluindo finais de semana e feriados.		
--	--	--

Objetivo específico 6.1.3. Ampliar a prevenção e controle de doenças transmissíveis agudas

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.3.1. Elevar p/ 90% os casos notificados, encerrados oportunamente (exceto dengue).	Percentual de casos notificados encerrados oportunamente (exceto dengue)	DVE
6.1.3.2. Elevar p/ 95% as doenças exantemáticas investigadas adequadamente.	Percentual das doenças exantemáticas investigadas adequadamente.	DVE
6.1.3.3. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para 100% dos casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA.	Percentual de coleta oportuna de amostras de fezes para PFA	DVE
6.1.3.4. Encerrar a investigação em 80% dos casos de meningite bacteriana por critério laboratorial – cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex.	Percentual de casos de meningite bacteriana com encerramento por critério laboratorial	DVE
6.1.3.5. Realizar diagnóstico laboratorial de 100% dos casos notificados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola).	Percentual de casos de doenças exantemáticas com diagnóstico laboratorial	DVE
6.1.3.6. Realizar notificação de 90% dos casos registrados de doenças exantemáticas com envio semanal de notificações positivas ou negativas por unidade notificante.	Percentual de unidades privadas notificantes	DVE
6.1.3.7. Manter a monitorização das	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

Doenças Diarreicas Agudas nas Unidades de Saúde.		
--	--	--

Objetivo específico 6.1.4. Consolidar a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.4.1. Implementar e manter o Serviço de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.4.2. Realizar vigilância (notificação e Investigação) das Doenças e Agravos Não Transmissíveis.	Número de notificações de DANT; Percentual de DANT notificadas, investigadas	DVE
6.1.4.3. Realizar vigilância (notificação e Investigação) das Violências.	Número de notificações de violências; Percentual de violências notificadas, investigadas	DVE
6.1.4.4. Reduzir a proporção de internações por complicações de Diabetes Mellitus.	Proporção de internações por complicações de DM	DAS DVE
6.1.4.5. Reduzir a taxa de internações por acidente vascular cerebral.	Taxa de internação por AVC	DAS DVE

Objetivo específico 6.1.5. Ampliar a prevenção e controle das doenças transmissíveis crônicas

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.5.1. Elevar a taxa de cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera a 75%, aumentando-a na razão de 2% ao ano.	Percentual de cura de Tuberculose	DVE
6.1.5.2. Desenvolver uma	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

campanha anual de mobilização na comunidade para busca de sintomáticos para tuberculose.		
6.1.5.3. Investigar para Tuberculose, através de baciloscopia de escarro, o mínimo equivalente a 1% da população do município ao ano.	Número de baciloscopia de escarro realizadas	DVE
6.1.5.4. Garantir veículo próprio para o Programa de Tuberculose visando a supervisão do DOTS.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.5.5. Examinar 70% dos contatos de casos confirmados de tuberculose, tendo como objetivo o diagnóstico e tratamento de casos ativos e de infecção latente da tuberculose.	Percentual de casos de contatos de pacientes com Tuberculose examinados	DVE
6.1.5.6. Implantar programação anual de Prova Tuberculínica para portadores de HIV/AIDS no Serviço de Atenção Especializada em HIV/AIDS do município (CEREDI), a fim de diagnosticar e tratar os casos de infecção latente da tuberculose nesta população.	Percentual de investigação em casos de TB	DVE
6.1.5.7. Desenvolver uma campanha anual de mobilização na comunidade para busca de sintomáticos para tuberculose.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.5.8. Aprimorar Implementar o DOTS no município.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.5.9. Realizar Notificação de 100% dos casos de sífilis em gestantes.	Percentual de casos de sífilis em gestantes	DVE

6.1.5.10. Reduzir a taxa de transmissão vertical de sífilis em 3% ao ano.	Taxa de transmissão vertical de sífilis	DVE
6.1.5.11. Acompanhar o pré-natal de modo a não ultrapassar 12 casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	Taxa de transmissão vertical de sífilis	DVE DAS
6.1.5.12. Acompanhar crianças HIV positivas menores de 5 anos de modo a não ultrapassar 2 casos de AIDS ao ano nesta faixa etária	Número de crianças menores de 5 anos, soropositivas para HIV, acompanhadas	DVE DAS
6.1.5.13. Atender todas as crianças expostas ao HIV.	Percentual de acompanhamento de crianças expostas ao HIV	DVE
6.1.5.14. Realizar campanhas informativas sobre as formas de prevenção do HIV/AIDS e outras DST, para população em geral do Município de Itajaí por meio de mídia impressa e eletrônica.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.5.15. Aprimorar as atividades relativas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.5.16. Aumentar para 100% a proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual de óbitos infantil e fetal investigados	DVE
6.1.5.17. Realizar testagem para sífilis (VDRL) em 100% das mulheres no momento do parto ou aborto.	Percentual de testes realizados no momento do Parto ou Aborto	DVE
6.1.5.18. Garantir acompanhamento das crianças expostas às Hepatites virais.	Percentual de acompanhamento das crianças expostas às hepatites B.	DVE DAS

Objetivo específico 6.1.6. Qualificar a análise e divulgação das estatísticas vitais e informações epidemiológicas

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.6.1. Manter a remessa regular do banco de dados do Sistema Nacional de Informações de Nascidos Vivos – SINASC.	Número de remessas	DVE
6.1.6.2. Atingir a proporção de 98% de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual de óbitos com causa básica definida	DVE
6.1.6.3. Atingira a proporção de 90% de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após a notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após a notificação.	DVE
6.1.6.4. Manter a notificação dos recém-nascidos de risco para atenção básica.	Percentual de notificação dos recém-nascidos de risco para atenção básica.	DVE
6.1.6.5. Manter a remessa regular do banco de dados do SIM.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.6.6. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados	DVE
6.1.6.7. Investigar 95% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Percentual de Óbitos de mulheres em idade fértil	DVE
6.1.6.8. Elaborar Informes Epidemiológicos.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.6.9. Tornar de notificação compulsória os nascidos vivos de baixo peso ou prematuros com relação de causa provável a Infecção do Trato Urinário materna.	Número de notificações de nascidos vivos de baixo peso ou prematuros com relação de causa provável a Infecção do Trato Urinário materna.	DVE

6.1.6.10. Contratar serviço terceirizado de Verificação de Óbitos, iniciando com 10 necropsias/mês subindo a razão de 1% ao ano.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.6.11. Realizar atividades de educação permanente sobre o SIM para os médicos.	Numero de capacitações realizadas; numero de profissionais capacitados, por categoria.	DAS DIAP

Objetivo específico 6.1.7. Priorizar as ações de vigilância sanitária

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.7.1. Emitir 100% dos alvarás sanitários às empresas que atenderem os requisitos legais.	Número de Alvarás Sanitários emitidos	DVS
6.1.7.2. Elevar para 90% o cadastramento de estabelecimentos não licenciados.	Número de cadastramento de estabelecimentos não licenciados	DVS
6.1.7.3. Inspeção em 90% de estabelecimentos sujeitos a Fiscalização referente ao Controle do Tabagismo.	Percentual de Inspeção de estabelecimentos sujeitos a Fiscalização referente ao Controle do Tabagismo.	DVS
6.1.7.4. Atender Elevar e manter em 100% o atendimento das denúncias recebidas.	Número de denúncias recebidas; Percentual de denúncias atendidas	DVS
6.1.7.5. Realizar 100% de ações do piso estratégico.	Percentual de ações do piso estratégico realizadas	DVS
6.1.7.6. Inspecionar 100% das Unidades de Saúde do Município referente ao Controle do Tabagismo.	Percentual de Unidades de saúde do município inspecionadas	DVS
6.1.7.7. Inspecionar 100% das Unidades de Saúde do Município referentes às condições sanitárias.	Percentual de Unidades de saúde do município inspecionadas	DVS

Objetivo específico 6.1.8. Fortalecer as ações da vigilância sanitária

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.8.1. Adquirir equipamentos e móveis exclusivos para a Vigilância Sanitária – VISA.	Indicador descritivo/qualitativo	DVS
6.1.8.2. Elaborar material didático informativo.	Indicador descritivo/qualitativo	DVS
6.1.8.4. Treinamentos e Capacitações para Fiscais Sanitaristas em Ações do Piso Estratégico.	Número de capacitações realizadas; número de profissionais capacitados, por categoria.	DVS DIAP

Objetivo específico 6.1.9. Consolidar as ações de vigilância da qualidade da água

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.9.1. Cadastrar todos os sistemas de abastecimento de água para consumo humano, públicos e alternativo.	Número de sistemas de abastecimento cadastrados	DVS
6.1.9.2. Realizar monitoramento dos sistemas de abastecimento de água, conforme normativa.	Percentual de sistemas de abastecimento de água monitorados	DVS
6.1.9.3. Manter 100% na proporção de análises da água em laboratório credenciado realizadas quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análise da água quanto aos parâmetros descritos	DVS

Objetivo específico 6.1.10. Fortalecer o programa de combate às endemias – DENGUE

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.10.1. Implantar e inspecionar	Número de armadilhas instaladas;	DVE

redes de armadilhas em todo o município.	Número de visitas por mês por armadilhas.	
6.1.10.2. Adequar os recursos materiais às necessidades do Programa.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.10.3. Articular com os demais setores e Regionais de Saúde o cumprimento das medidas de combate e atividades educativas.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.10.4. Realizar atividades de educação permanente.	Número de capacitações realizadas; número de profissionais capacitados, por categoria.	DVE DIAP

Objetivo específico 6.1.11. Fortalecer ações de saúde do trabalhador

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.11.2. Realizar investigação de 100% das Comunicações de Acidente de Trabalho – CAT.	Percentual de CAT investigadas	DVE
6.1.11.3. Implementar a notificação dos agravos à Saúde do Trabalhador constantes na Portaria GM/Ministério da Saúde nº 777/04.	Número de Notificações de agravos a saúde do trabalhador	DVE
6.1.11.4. Elaborar e implantar protocolo de investigação dos acidentes de trabalho.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

Objetivo específico 6.1.12. Fortalecer ações de controle de zoonoses

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
6.1.12.1. Desenvolver ações de controle de zoonoses a fim de melhor compreender a distribuição	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

dos agravos no município e desenvolver ações de combate para esses agravos.		
6.1.12.2. Promover ações de levantamento de áreas de risco, identificação e monitoramento de animais nocivos.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.12.3. Desenvolver e disseminar material informativo com as atribuições do Núcleo de Controle de Zoonoses – NCZ e da Fundação de Meio Ambiente de Itajaí – FAMAI.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.12.4. Diminuir os agravos e doenças causadas por animais cinantrópicos.	Número de agravos notificados	DVE
6.1.12.5. Realizar ações educativas relacionadas às zoonoses.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.12.6. Implantar laboratório de identificação da fauna de interesse epidemiológico.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.12.7. Coletar amostra para o diagnóstico laboratorial de raiva, conforme preconizado na relação de 0,2% da população, tendo como média de 120 amostras por ano, em área de foco ou na captura de animais errantes.	Número de amostras coletadas	DVE
6.1.12.8. Realizar investigação em 100% dos imóveis na ocorrência de foco de raiva, visando impedir a raiva humana.	Percentual de imóveis investigados	DVE
6.1.12.9. Elaborar e disponibilizar	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações de vacinação antirrábica.		
6.1.12.10. Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE
6.1.12.11. Detectar e tratar precocemente os casos suspeitos dos agravos relacionados a zoonoses, identificando os locais prováveis de infecção e recomendar medidas de controle e prevenção.	Número de Notificações de casos suspeitos acompanhados	DVE
6.1.12.12. Garantir plantão veterinário para o Núcleo de Controle de Zoonoses.	Indicador descritivo/qualitativo	DVE

EIXO 7 - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECURSOS
R\$ 13.012.000,00	11 – Transferência de convênios – União; 12 – Transferência de convênios – Estado; 21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 36 – Atenção Básica – União; 43 – Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde – FNS; 47 - Atenção Básica – Estado; 115 – Recursos Outros Fontes;

DIRETRIZ - 7.1. OTIMIZAR A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Objetivo específico 7.1.1. Readequar a estrutura física da rede de serviço de saúde

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
7.1.1.2. Ampliar e reformar Unidade Básica de Saúde da Votorantim.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

7.1.1.4. Ampliar e reformar Unidade Básica de Saúde da Itaipava.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.6. Construção PRIORITARIA de nova unidade de saúde Rio Bonito.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.7. Construção PRIORITARIA de Unidade de Saúde: Nilo Bittencourt.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.9. Construção PRIORITARIA da Unidade de Saúde: Km12.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.13. Construir Unidade de Saúde: Dom Bosco.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.14. Construção PRIORITARIA de Unidade de Saúde Bambuzal.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.15. Construir do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III AD (aguardando liberação de recurso federal).	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.16. Construir o Centro Integrado de Saúde de Itajaí.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.17. Construir a nova sede da Secretaria da Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.20. Implantar três academias da saúde em Unidades com cobertura de Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF: Jardim Esperança – UBS Jardim Esperança – Praça Gregório Cristino da Silva na Rua Sebastião Romeu Soares em 2015; Santa Regina – UBS Santa Regina – Fundos da UBS em 2017; Cordeiros – UBS Costa Cavalcanti,	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

Votorantim e Cordeiros na rua Gustavo Bernedt, esquina com Osvaldo Cruz em 2017; Realizar estudo de viabilidade para uma academia na área rural na região da Itaipava, Km12, Parque do Agricultor.		
7.1.1.21. Estruturar programa de manutenção preventiva .	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.1.22. Garantir a estrutura física adequada para salas de vacinas conf. Port. 012/2012.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DVE
7.1.1.23. Todas as reformas, ampliações e novas construções deverão obedecer a RDC 50 e ouvidas as necessidades dos trabalhadores que atuam nestas unidades..	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DVS
7.1.1.24. Todas as reformas, ampliações e novas construções que armazenem medicamentos deverão obedecer as Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do SUS, MS 2009.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DVS

Objetivo específico 7.1.2. Melhorar e ampliar a rede de transporte

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
7.1.2.1. Renovação da frota em 8% ao ano.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.2.2. Aquisição de dois veículos para utilização dos serviços de saúde mental e ações de matriciamento.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

7.1.2.3. Adquirir veículos para que as ESF possam atender a demanda de atenção domiciliar.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.2.4. Aquisição de veículo exclusivo para serviço de fisioterapia domiciliar.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
7.1.2.5. Aquisição de bicicletas elétricas para o atendimento de demandas específicas.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

Objetivo específico 7.1.3. Objetivo específico: Revisar e equipar os serviços de urgência/emergência

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
7.1.3.1. Dotar os Serviços de Urgência e Emergência de todos os equipamentos conforme as Portarias Ministeriais.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DAS

EIXO 8 - DEMOCRATIZAÇÃO DO TRABALHO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EIXO	ORIGEM DOS RECURSOS
R\$ 766.000,00	21 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos – Saúde; 42– Gestão do SUS; 91 – Auditoria;

DIRETRIZ - 8.1. QUALIFICAR A GESTÃO

Objetivo específico 8.1.1. Revisar a estrutura organizacional e administrativa da secretaria municipal da saúde

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
--------------	------------------------------	------------------

8.1.1.1. Garantir equipe necessária para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, conforme portaria 336/2001.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DAS DIAP
8.1.1.2. Ampliar o número de profissionais nutricionistas, provenientes de concurso público, na rede de atenção básica com intuito de fortalecer as ações de vigilância alimentar e nutricional.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DAS DIAP
8.1.1.3. Realizar concurso público para educador físico na Secretaria Municipal da Saúde com 4 vagas.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DAS DIAP
8.1.1.5. Criação de uma comissão permanente de servidores para avaliação e formulação de propostas de mudanças.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE DIAP

Objetivo específico 8.1.2. consolidar a gestão do trabalho

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.2.1. Revisar e dar um novo desenho no que diz respeito ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários em vigor, considerando as diretrizes nacionais para o SUS e as especificidades das ESF.	Indicador descritivo/qualitativo	DIAP
8.1.2.2. Manter o Ponto Biométrico Digital nas unidades de saúde.	Percentual de unidades com registro biométrico	DIAP
8.1.2.3. Manter uma política estratégica de qualificação na gestão de trabalho, promovendo a inserção da gestão de resultados, com	Indicador descritivo/qualitativo	DIAP

incentivos financeiros ao servidor quando alcançar as metas definidas/pactuadas com o gestor.		
8.1.2.4. Garantir apoio logístico aos eventos internos promovidos pela SMS.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

Objetivo específico 8.1.3. Ampliar o financiamento em saúde

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.3.1. Buscar e divulgar linhas de financiamento de projetos de desenvolvimento em saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.3.2. Estimular a criação de projetos de políticas públicas para o fortalecimento da gestão em saúde no município.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.3.3. Desenvolver de forma contínua os projetos de captação de recursos de acordo com as prioridades da SMS e com vistas a uma política estratégica de fortalecimento de todos os níveis de gestão da SMS.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.3.4. Garantir o cumprimento da Lei no que diz respeito a transferência dos recursos gerados pelas ações da Vigilância Sanitária diretamente para o FMS.	Indicador descritivo/qualitativo	FMS

Objetivo específico 8.1.4. Qualificar o sistema de informação

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
--------------	------------------------------	------------------

8.1.4.1. Informatizar 20% das Unidades de Saúde ao ano e implantar paralelamente os prontuários eletrônicos.	Percentual de unidades básicas de Saúde informatizadas	DAGE
8.1.4.2. Promover a alimentação das Bases de Dados Nacionais.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.4.3. Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde no seu território, segundo normas do Ministério da Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.4.4. Qualificar e dar total transparência ao SISREG.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA
8.1.4.5. Implantação da Ouvidoria da Saúde com compartilhamento com o COMUSA de todo o seu banco de dados.	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA

Objetivo específico 8.1.5. Implementar melhorias no serviço de administração de materiais -SAM

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.5.1. Melhorar o programa de ressuprimento e controle de estoque.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
8.1.5.3. Criar a central de abastecimento farmacêutico.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE

Objetivo específico 8.1.6. Fortalecer educação em saúde

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.6.1. Estabelecer parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais para estimular,	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA

preservar e disseminar a produção de conhecimentos na área da saúde.		
8.1.6.2. Garantir a capacitação técnica e treinamento periódico dos profissionais, a partir do levantamento das necessidades e outras demandas.	Número de capacitações realizadas; número de profissionais capacitados, por categoria.	DIAP
8.1.6.3. Desenvolver o Programa de Educação Continuada em Planejamento e Orçamento (PECOP) para os servidores da Saúde.	Número de capacitações realizadas; número de profissionais capacitados, por categoria.	DIAP

Objetivo específico 8.1.7. Fortalecer o componente municipal de auditoria do município

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.7.1. Promover auditorias de gestão com vistas à verificação da correta aplicação dos recursos da saúde e monitoramento.	Número de Auditorias de gestão realizadas	DRCAA
8.1.7.6. Realizar visitas técnicas em 100% dos prestadores de serviços de saúde contratualizados.	Percentual dos prestadores contratualizados visitados	DRCAA
8.1.7.7. Realizar 25% de auditorias do total de prestadores contratualizados.	Percentual de auditorias realizadas	DRCAA
8.1.7.8. Realizar 100% de auditorias do total de hospitais contratualizados no município.	Percentual de auditorias realizadas	DRCAA
8.1.7.9. Capacitar 100% do total de prestadores contratualizados.	Percentual de prestadores contratualizados treinados	DRCAA
8.1.7.12. Elaborar os instrumentos	Indicador descritivo/qualitativo	DRCAA

de gestão (Relatório Anual, Relatório Quadrimestral, Plano municipal de Saúde e Programação anual) cumprindo os prazos legais.		
--	--	--

Objetivo específico 8.1.8. Fortalecer o controle social

AÇÕES	SUGESTÃO DE INDICADOR	DIRETORIA
8.1.8.1. Garantir a realização das Conferências Municipais de Saúde, contribuindo para a elaboração e implementação das políticas públicas.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
8.1.8.2. Manter as condições materiais, técnica, administrativas e autonomia orçamentária-financeira necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE
8.1.8.4. Estimular e fortalecer os Conselhos Locais de Saúde.	Indicador descritivo/qualitativo	DAGE